

## 'VISITAS-DE-TRABALHO' --- 'PRESIDÊNCIAS ABERTAS'

Problemas: 'tema e território' e 'follow-up'

Condição prévia: Face à deterioração da popularidade e confiança no Governo, é indispensável que o PM compreenda a enorme ajuda que a 'magistratura de iniciativa' do PR pode representar para garantir que a situação possa ser modificada.

### 1. 'Escolha do território'

- Questão a pôr ao Governo (que, por seu turno deve pô-la aos Directores-gerais com exigência de resposta em 24 horas): quais são as zonas do país onde há problemas mais graves e urgentes? quais são os problemas?

- [counter-check a fazer pelo staff do PR: exame dos jornais nacionais e regionais com implantação significativa (p.ex., Jornal de Barcelos, O Ribatejo, e outros do mesmo tipo)] para detectar a sensibilidade das populações aos problemas enunciados pela Administração Pública

### 2. 'Preparação da equipa'

- Escolha de duas pessoas com capacidade de contacto com a população e grande dinamismo de acção

- combinar com o PM quais os 2 ou 3 membros do Governo que vão acompanhar o PR, com mandato para tomarem 'in loco' as decisões do seu domínio de responsabilidade,

- Contacto com as autoridades locais para preparação rigorosa da visita

### 3. 'Acção durante a visita'

- se num concelho, encontro com todos os presidentes de junta desse concelho e de concelhos limítrofes; se numa capital de distrito, encontro com todos os presidentes de câmara; num e noutro caso, prever abertura da sessão oficial à população para 'queixas', sugestões, etc..

- se existência de Universidades ou Institutos Politécnicos, sessão especial com professores e alunos últimos anos para lhes pôr questões sobre os problemas a resolver na zona em relação ao tema escolhido (esta parte da visita é muito importante para tornar o ensino superior mais atento ao seu enquadramento regional e para estimular trabalho de reflexão e estudo)

- (o membro do Governo para tal mandatado entra em contacto com o PM para indicar o que está a ser decidido e obter luz verde para comunicar à população os compromissos assumidos)

- o inevitável 'banho de multidão' (papel do 'consolador'!) tem de ser subordinado aos fins próprios da visita, com possibilidade de alguns minutos de intervenção do PR para indicar o fim da visita e o que os membros do Governo decidiram 'in loco'

- os media não podem impedir o trabalho a realizar

### 4. 'Follow-up' da visita-de-trabalho

- no regresso a Lisboa, a pessoa responsável pela task-force sugere ao Ministro respectivo a composição da task-force (não mais de três



pessoas) em função da temática discutida

- a task-force elabora em 48 horas as linhas de acção que implementam as decisões tomadas durante a visita e submete-as á aprovação do membro do Governo
  - o membro do Governo pronuncia no imediato os despachos necessários e, se se tratar de âmbito que o ultrapassa, dá sugestões ao PM num período que não exceda uma semana
  - como muitas decisões são do domínio da Administração Pública, a task-force entra em contacto com os serviços adequados e 'não os larga' até que a acção seja executada, mantendo sempre o diálogo com as autoridades locais
  - o PR é directamente informado sobre todas estas etapas
- 

### Sugestão de temas e territórios

1. Na orla costeira (Aveiro, Oeste, Milflores, Sintra, etc.):
  - . a urbanização e a preservação da beleza natural
    - como usar as casas construídas em excesso?
    - será necessária alguma acção drástica por desrespeito da lei? quem decidiu o quê?
    - levar ao confronto da orla com o interior contíguo
    - o que é património? "não somos todos talibans?"
2. No interior onde ainda há manchas de pinhal ou de outras espécies florestais (Beiras, parte de Trás-os-Montes, etc.):
  - . as florestas e a sua importância para a sobrevivência
    - como evitar os incêndios no próximo verão?
    - em zonas de propriedade privada, como constituir associações de proprietários de pinhais que autorizem serviços públicos a fazer a limpeza dos seus pinhais e a abrir estradões?
    - estudar forma de as Forças Armadas localizadas na região realizarem esse serviço cívico
    - repovoamento florestal (com o apoio das entidades de ensino superior da zona ver quais são as espécies que correspondem à zona) e começar um programa maciço a longo prazo
    - diálogo com a indústria da madeira e do papel

- N.B. Estes 2 exemplos têm apenas carácter indicativo para acentuar:
- a) que a decisão do Governo deve corresponder o empenhamento viável das populações, através das organizações adequadas
  - b) que, na medida do possível, as decisões tomadas devem:
    - . dar sinais com medidas imediatas (a curto prazo) bem como com aquelas que requerem o médio prazo
    - . indicar as medidas a longo prazo (p.ex. reflorestação) que fornecem assim o horizonte para as outras medidas e implicam a continuidade da acção governativa para além dos ciclos eleitorais

